



MUDANÇA NO USO E COBERTURA DO SOLO NA REGIÃO CONE-SUL DE MATO GROSSO DO SUL

ELIFAS AUGUSTO PEREIRA DA SILVA; JEFFERSON MATHEUS BARROS OZÓRIO;
EMILY KAMILA DE SOUZA LOPES

Introdução: A ação desordenada do homem no ambiente, ao longo da história, causou impactos ambientais, especialmente devido ao crescimento das atividades agropecuárias no Brasil. Nos últimos anos, essas atividades têm usado recursos naturais de forma intensiva e sem planejamento adequado, e o estado de Mato Grosso do Sul não é exceção. Assim, a utilização do sensoriamento remoto, para mapear as mudanças ocorridas no uso e cobertura do solo com alta precisão, desempenha um papel fundamental como ferramenta de gestão eficiente, gerando informações úteis na elaboração de planos nacionais e/ou regionais. **Objetivos:** Neste estudo, analisamos as mudanças no uso e cobertura do solo na região Cone-Sul, extremo sul de Mato Grosso do Sul, ao longo do tempo. **Metodologia:** Processamos imagens gratuitas de 1990, 2000, 2010 e 2019 da coleção 5 do projeto MapBiomas, com resolução espacial de 30 metros, usando o software QGIS versão 3.16. As imagens foram reclassificadas em 9 classes: “Área Natural”; “Silvicultura”; “Pastagem”; “Cana-de-açúcar”; “Soja”; “Agricultura Diversa”; “Infraestrutura Urbana”; “Áreas Não Vegetadas” e “Rios e Lagos”. **Resultados:** Notamos que as áreas naturais diminuíram de 1990 a 2000, passando de 231 mil à 211 mil hectares, porém, sendo restauradas para 220 mil hectares entre 2010 e 2019, aproximando-se dos níveis de 1990 e essa recuperação pode estar relacionada aos esforços do estado em se tornar carbono neutro. A silvicultura plantada expandiu de 13 hectares para 1.863 hectares, principalmente em Iguatemi, devido às condições edafoclimáticas favoráveis. A área de pastagem diminuiu ao longo dos anos, passando de 815 mil hectares em 1990 para 652 mil em 2019, devido ao aumento da cana-de-açúcar, agricultura diversa e soja, em especial este último que cresceu de zero em 1990 para 106 mil hectares em 2019. Naviraí e Itaquiraí se destacam nesse crescimento, o aumento dessas áreas está diretamente ligado pela demanda chinesa por produtos primários e avanços tecnológicos. **Conclusão:** As áreas naturais foram reduzidas devido à expansão agrícola, mas houve restauração devido a incentivos governamentais. A silvicultura cresceu devido às condições favoráveis e a transformação mais notável foi o aumento da soja sobre a pastagem, impulsionada pela demanda externa e avanços tecnológicos.

Palavras-chave: Geoprocessamento, Sensoriamento remoto, Meio ambiente, Uso solo, Sig.